Rol de suspeitos tem 3 exclusões

Três parlamentares que estavam no relatório final da CPI como integrantes da lista para novas investigações pela Câmara foram retirados ontem dessa relação por decisão da Mesa Diretora da Casa. Os deputados Pedro Irujo (PMDB-PA), Jorge Tadeu Mudalen (PMDB-SP) e Jesus Tajra (PFL-PI) podem começar a trabalhar sem problemas e estão definitivamente fora das investigações, depois de um dia de muita polêmica nos corredores e de um verdadeiro "empurraempurra'' para ver quem assumiria a responsabilidade pela exclusão dos três do rol dos suspeitos.

O anúncio da retirada dos nomes foi feito pelo presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE). Ele atribuiu ao relator da CPI do Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), e ao vice-presidente da Comissão, deputado Odacir Klein (PMDB-RS), a responsabilidade pela exclusão dos parlamentares.

"A CPI enviou três cartas, uma sobre cada um, atestando que houve erros no relatório e que eles estão inocentes. Então, nós não tínhamos como mantê-los na lista —, desculpava-se Inocêncio.

Mais tarde, Klein foi até a reunião da Mesa Diretora avisar que não estava modificando o relatório: "Eu apenas dei um depoimento pessoal do que ocorreu no dia da votação do relatório. Se houver decisão sobre retirar da investigação, é de responsabilidade da Mesa" —, afirmou Klein.